Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Centro de Humanidades – CH

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

Subprojeto – História

Coordenadoras: Silêde Cavalcanti e Eronides Câmara

Supervisor: Valmi Torres

Bolsista: Eulina Souto Dias

Escola: Virginius da Gama e Melo

Campina Grande, PB.

.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PIBID HISTÓRIA

ANO BASE: 2014

5.1- Produções didático-pedagógicas

PLANO DE AULA

Temática: Revolução Industrial

Objetivo Geral:

Analisar e discutir acerca das condições que proporcionaram o desencadeamento da Revolução Industrial por diversificados ângulos, não se restringindo apenas à perspectiva da história econômica.

Objetivos Específicos:

- Abordar a Revolução Industrial pelo ponto de vista da arte;
- Compreender o porquê essas condições estariam presentes na Inglaterra, em específico, e não em outros países europeus;
- Os problemas enfrentados pela Grã-Bretanha como pioneira na Revolução;
- Consequências da Revolução.

Conteúdo Programático:

1- A Revolução pelo ponto de vista da arte:

1.1- Mostrar como através da obra "A Era das Revoluções", do historiador Eric Hobsbawn, que embora trabalhasse dentro de uma perspectiva marxista, não se restringiu apenas a História econômica, pois o mesmo elencou também elementos da História cultural que são visíveis como, por exemplo, a Revolução Industrial pelo ponto de vista da arte e, dentro desse contexto, mostrar aos alunos que tanto a Literatura quanto as Artes, começaram a ser dominadas pela ascensão da sociedade capitalista.

2- Compreender o porquê essas condições estariam presentes na Inglaterra:

2.1- Explicar como a Grã-Bretanha estava à dianteira nas condições adequadas para a Revolução Industrial, porque foi o lugar onde já havia passado mais de um século desde que o primeiro rei tinha sido formalmente julgado e executado pelo povo e desde que o lucro privado e o desenvolvimento econômico tinham sido aceito como supremos objetivos da política governamental.

2.2- Mostrar que a agricultura estava preparada para levar a termo suas três funções fundamentais numa era de industrialização: aumentar a produção e a produtividade de modo a alimentar uma população não agrícola em rápido crescimento; fornecer um

grande e crescente excedente de recrutas em potencial para as cidades e as indústrias; e fornecer um mecanismo para o acúmulo de capital a ser usado nos setores mais modernos da economia.

3- A Grã-Bretanha como pioneira na Revolução:

3.1- Como pioneira no processo de industrialização, a Grã-Bretanha enfrentou os problemas mais difíceis, porém ocasionou que daquele momento em diante outros países pudessem começar a gozar dos benefícios da rápida expansão econômica que a Revolução Industrial estimulava.

4- As consequências da Revolução:

4.1- O sucesso britânico provou o que se podia conseguir com a Revolução, consequentemente, a técnica britânica poderia ser imitada, o capital e a habilidade dos ingleses poderiam ser importados;

4.2- A Revolução Industrial produziu uma aceleração impar na expansão dos mercados e a Grã-Bretanha possuía uma economia bastante forte e um Estado suficientemente agressivo para conquistar os mercados de seus competidores.

Metodologia:

Aula expositiva e dialogada.

Recursos didáticos:

Imagens e músicas.

- Estratégias didáticas

- Tendo em vista o fato de que no ano de 2014 tivemos a copa do mundo no Brasil, foi aproveitado o ensejo para que fosse realizada em sala uma atividade diferenciada com os alunos visando observar a criticidade deles com relação aos acontecimentos políticos, econômicos e culturais no país, relacionados à copa.

- No segundo semestre do ano, foram realizadas oficinas nas quais foi possível trabalhar com a interdisciplinaridade, haja vista que tal assunto foi debatido em encontros promovidos pelo Sub-projeto PIBID-HISTÓRIA. Assim, foram realizadas algumas oficinas em sala de aula com os alunos mostrando-os que é possível um diálogo entre a História e outras áreas como, por exemplo, a História e a Literatura, oficina por mim ministrada.

Oficinas História e Literatura

1ª Oficina:

"A literatura permite o acesso à sintonia fina ou ao clima de uma época, ao modo pelo qual as pessoas pensavam o mundo, a si próprias, quais os valores que guiavam seus passos, quais os preconceitos, medos e sonhos. Ela dá a ver sensibilidades, perfis, valores. Ela é fonte privilegiada para a leitura do imaginário. [...] Para além das disposições legais ou códigos de etiquetas de uma sociedade, é a literatura que fornece os indícios para pensar como e por que as pessoas agiam desta e daquela forma."

- Partindo da citação de Sandra Pesavento, a primeira oficina tem como objetivo mostrar que é possível um diálogo entre a História e a Literatura.

2ª Oficina:

- Discutir, a partir de trechos extraídos de Romances da Literatura brasileira, o conceito de representação.

- Os romances utilizados:

- Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis
- O cortiço – Aluísio de Azevedo

- Mostrar como a sociedade carioca e o Rio de Janeiro do século XIX serviram como plano de fundo para a construção de ambas as obras supracitadas.

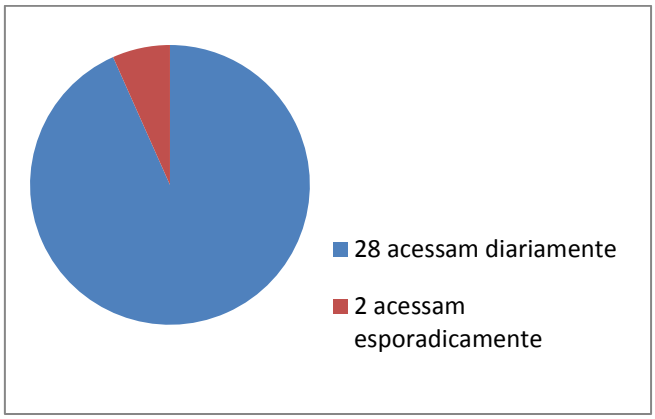
3ª Oficina: Poesias

- Dinâmica com os alunos;
- Declamação de poesias;
- Discussão acerca do conceito de Memória a partir dos poemas '*Infância'* de Drummond e '*Profundamente'* de Manuel Bandeira.

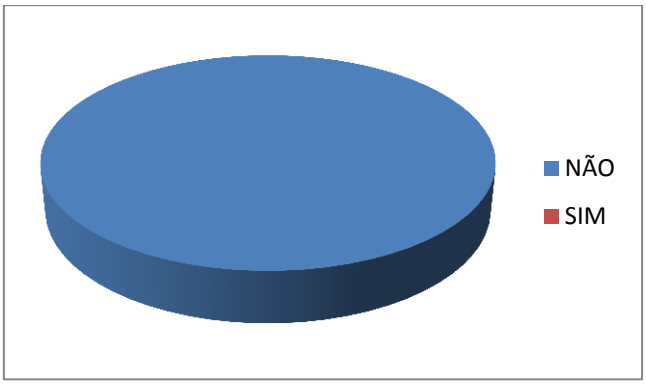
Relatório do questionário como parte do processo de diagnóstico

Esse relatório é resultado de um questionário aplicado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Virginius da Gama e Melo, como parte do processo de diagnóstico da escola. Tal questionário, que totalizava nove perguntas, foi aplicado no mês de setembro de 2014, na turma de segundo ano do ensino médio, no turno da manhã. Os trinta estudantes que responderam as questões possuem idade entre 14 e 18 anos, sendo quinze do sexo masculino e as outras quinze do feminino.

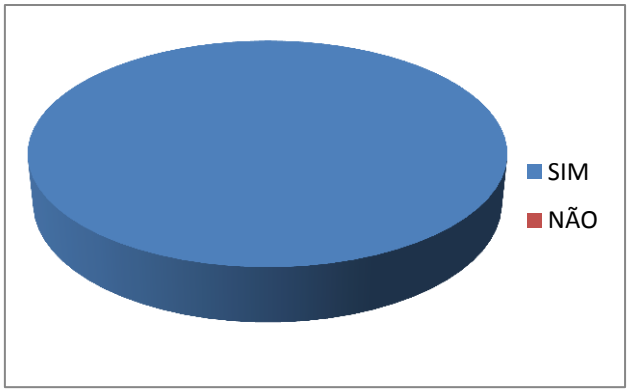
- Ao serem questionados acerca do acesso à internet



- Se eles possuem acesso a um laboratório de informática na Escola

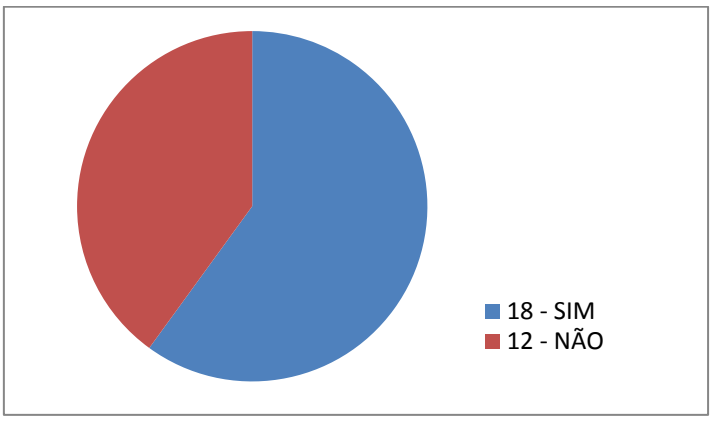


- Se é possível associar o uso da internet e das redes sociais com a educação e a disciplina de História

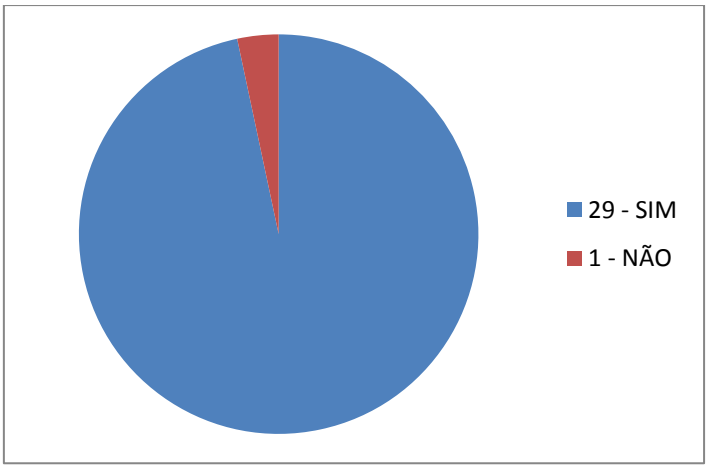


Entre as páginas da internet que eles mais citaram como exemplos estão: Google, Brasil Escola, Info Escola, Wikipédia, Uol, Youtube, Facebook e Yahoo Respostas.

- Se usam a internet para assistir filmes e documentários sobre História



- Se eles acham importante estudar História



Eles também foram questionados acerca de quais temas os interessam, entre os temas mais citados estão: as grandes Guerras Mundiais, o Nazismo, o Holocausto, a Revolução Francesa, a Revolução Industrial e a Escravidão no Brasil.